



Foto: Claudio Vieira / PMSJC

## Joseense de coração declara seu amor e gratidão pela cidade

**S**ão José dos Campos completa 254 anos e, ao longo de sua existência, ganhou muitos filhos nativos e de coração. Muitos vieram de Minas Gerais em busca de melhores oportunidades de trabalho. É o caso de José Néelson Veloso, 66 anos, que chegou sozinho na cidade aos 9 anos de idade.

O agente ambiental da Urbam atua no setor de varrição há 24 anos. A história de vida dele merece ser ouvida de preferência em uma cadeira na varanda ou à beira de um fogão a lenha, com calma, pois ele é bom de prosa.

José Néelson saiu da cidade de Carvalhos, sem dinheiro, sem documento e descalço, aos 9 anos de idade. Veio em busca de emprego em São Paulo. Entrou escondido no trem e desembarcou em São José dos Campos achando que estava na capital paulista.

“Fiz três baldeações. Me escondia no banheiro quando vinham picotar os bilhetes. Em Barra Mansa, o gerente de

um restaurante me deu comida e pagou o trecho restante da passagem para São Paulo”.

Ele conta que saiu de casa sem contar para os pais. “Muitos iam para São Paulo e eu achei que lá era bom pra ganhar dinheiro. Eu já trabalhava na roça e não ganhava nada e meu pai estava doente”, relata.

Por sorte, teve a ajuda de um fazendeiro que o encontrou sentado no banco da estação. Ele o colocou na escola e, quase dois anos depois, o ajudou a trazer a família. Desde então, José Néelson aqui se estabeleceu, pois encontrou seu porto seguro.

“Sou feliz aqui. Trabalhei 20 anos em fábricas e depois fiz o concurso da Urbam. Gosto do que faço e sempre chego cedo no trabalho. Fiz muitas amizades trabalhando nas ruas da cidade”. José Néelson tem dois filhos e quatro netos. Ele fica contente quando outras crianças nas ruas o chamam de avô. ■